

meante em vósoutros: porque se que elle enviou, a esse vósoutros não crêdes.

39 Examinaí as Escrituras; porque vósoutros cuidais que nellas tendes a vida eterna, e ellas são as que de mim testificão.

40 E não quereis vir a mim, para que tenhais vida.

41 Não tomo honra de homens.

42 Mas bem vos conheço que não tendes o amor de Deos em vos mesmos.

43 Eu vim em nome de meu Pai, e vósoutros me não aceitais; se outro vier em seu proprio nome, a esse aceitareis.

44 Como podeis vósoutros crer, tornando honra huns dos outros? e não buscais a honra que só de Deos he?

45 Não cuideis que eu vos haja de accusar para com o Pai: o que vos accusa he Moyses, em quem vósoutros esperais.

46 Porque se vósoutros crésseis em Moyses, também em mim me creieris: porque elle escreveu de mim.

47 Porém se não credes em seus escritos, como crederis em minhas palavras?

CAPITULO VI.

DEPOIS disto partio Jesus da outra banda do mar de Galilea, que he o de Tiberias.

2 E o seguia huma grande multidão; porque via os sinais que fazia nos enfermos.

3 E subio Jesus ao monte, e assentou-se ali com seus discipulos.

4 E já a Pascoa, a Festa dos Judeos, estava perto.

5 Levantando pois Jesus os olhos, e vendo que huma grande multidão vinha a elle, disse a Philippe: Donde compraremos pães, para que estes comão?

6 (Mas isto dizia, attentando-o; porque bem sabia elle o que havia de fazer.)

7 Respondeo-lhe Philippe: Duzentos dinheiros de pão lhes não bastarão, para que cada hum delles tome hum pouco.

8 Disse-lhe hum de seus discipulos, a saber, André, o irmão de Simão Pedro:

9 Hum menino está aqui que tem cinco pães de cevada e dous peixinhos; mas que he isto entre tantos?

10 E disse Jesus: Fazei assentar os homens; e havia muita herva naquelle lugar. Assentárão-se pois os homens, como numero de cinco mil.

11 E tomou Jesus os pães, e havendo dado graças, repartio-os aos discipulos, e os discipulos aos que estavam assentados; semelhantemente também dos peixes, quanto querião.

12 E como ja estiverão fartos, disse a seus discipulos: recolhei os pedaços que sobejárão, para que nada se perca.

13 Recolherão-os pois, e encherão doze cestos dos pedaços dos cinco pães de cevada, que sobejárão aos que comerão.

14 Vendo pois aquelles homens o signal que Jesus fizera, disserão: Este he verdadeiramente o Propheta que havia de vir ao mundo.

15 Sabendo pois Jesus que haviam de vir, e arrebata-lo, para o fazer Rei, tornou-se elle só a retirar ao monte.

16 E como já se fez tarde, descêrão seus discipulos ao mar.

17 E entrando no barco, vierão da outra banda do mar a Capernaum, E era já escuro, e ainda Jesus não tinha vindo a elles.

18 E o mar se levantou, porquanto hum grande vento soprava.

19 E havendo já navegado quasi vinte e cinco, ou trinta estadios, virão a Jesus vir andando sobre o mar, e chegando-se ao barco; e temêrão.

20 Mas elle lhes disse: Eu sou, não temais.

21 Elles pois o receberam de boamente no barco; e logo o barco chegou á terra aonde ião.

22 O dia seguinte vendo a multidão, que estava da outra banda do mar, que não havia ali mais que hum barquinho, em que seus discipulos entrárão; e que Jesus não entrára com seus discipulos naquelle barquinho, mas que seus discipulos sós se haviam ido:

23 (Porém que outros barquinhos

vierão de Tiberias, perto do lugar, aonde comêrão o pão, havendo o Senhor dado graças.)

24 Vendo pois a multidão que Jesus não estava ali, nem seus discipulos, entrarão elles tambem nos barcos, e vierão a Capernaum em busca de Jesus.

25 E achando-o da outra banda do mar, disserão-lhe: Rabbi, quando cá chegaste?

26 Respondeo-lhes Jesus, e disse: Em verdade, em verdade vos digo, que me buscais, não pelos sinaes que vistes, mas pelo pão que comestes, e vos fartastes.

27 Obrai não *pela* comida que perece, mas *pela* comida que permanece para vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará: porque a este sellou Deos Pai.

28 Disserão-lhe pois: Que faremos, para obrarmos as obras de Deos?

29 Respondeo Jesus, e disse-lhes: Esta he a obra de Deos, que creais naquella que elle enviou.

30 Disserão-lhe pois: Que sinal pois fazes tu para que o vejamos, e creamos em ti? que obras?

31 Nossos pais comêrão o Manná no deserto, como está escrito: Pão do ceo lhes deo a comer.

32 Disse-lhes pois Jesus: Em verdade, em verdade vos digo, que não vos deo Moyses o pão do ceo; mas meu Pai vos dá o verdadeiro pão do ceo.

33 Porque o pão de Deos he aquelle, que do ceo desce, e dá vida ao mundo.

34 Disserão-lhe pois: Senhor, dá-nos sempre deste pão.

35 E Jesus lhes disse: Eu sou o pão da vida; quem vem a mim, em maneira nenhuma terá fome; e quem crê em mim, nunca terá sede.

36 Mas já vos tenho dito, que tambem me vistes, e não credes.

37 Tudo o que o Pai me dá virá a mim; e ao que vem a mim, em maneira nenhuma o lançarei fora.

38 Porque eu desci do ceo, não para fazer minha vontade, senão a vontade daquella que me enviou.

39 E esta he a vontade do Pai, que me enviou, que de tudo quanto me

deo, nada perca, mas que o resuscite no ultimo dia.

40 E esta he a vontade daquella que me enviou, que todo aquelle que vê ao Filho, e nelle crê, tenha vida eterna; e eu o resuscitarei no ultimo dia.

41 Murmuravão pois delle os Judeos, porque dissêra: Eu sou o pão que desce do ceo.

42 E dizião: Não he este Jesus, o filho de José, cujos pai e mãe nós outros conhecemos? como pois diz este: Do ceo descido tenho?

43 Respondeo pois Jesus, e disse-lhes: Não murmureis entre vós outros.

44 Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou o não puxar: e eu o resuscitarei no ultimo dia.

45 Está escrito nos Prophetas: Escrão todos ensinados de Deos. Assim que, todo aquelle que do Pai o ouve, e aprende, esse vem a mim.

46 Não que alguém visse ao Pai, senão aquelle que he de Deos; este tem visto ao Pai.

47 Em verdade, em verdade vos digo, que aquelle que crê em mim tem vida eterna.

48 Eu sou o pão da vida.

49 Vossos pais comêrão Manná no deserto, e morrerão.

50 Este he o pão que desce do ceo, para que o homem delle coma, e não morra.

51 Eu sou o pão vivo, que desce do ceo; se alguém comer deste pão, para sempre ha de viver. E o pão que eu hei de dar, he minha carne, a qual hei de dar pela vida do mundo.

52 Contendião pois os Judeos entre si, dizendo: Como nos pode dar esta sua carne a comer?

53 Jesus pois lhes disse: Em verdade, em verdade vos digo, que se não comerdes a carne do Filho do homem, e não beberdes seu sangue, não tereis vida em vós mesmos.

54 Quem come minha carne, e bebe meu sangue, tem vida eterna, e eu o resuscitarei no ultimo dia.

55 Porque minha carne verdadeiramente he comida; e meu sangue verdadeiramente he bebida.

56 Quem come minha carne, e bebe

meu sangue, em mim permanece, e eu nelle.

57 Como o Pai vivente me enviou, e eu vivo pelo Pai; assim quem a mim me come, tambem por mim ha de viver.

58 Este he o pão, que desceo do ceo. Não como vossos pais, que comêrão o Manná, e morrerão; quem comer este pão, para sempre ha de viver.

59 Estas cousas disse elle na Synagoga, ensinando em Capernaum.

60 Muitos pois de seus discipulos, ouvindo isto, disserão: Dura he esta palavra; quem a pode ouvir?

61 Sabendo pois Jesus em si mesmo, que seus discipulos murmuravão disto, disse-lhes: Isto vos escandaliza?

62 *Qua seria* pois, se visseis ao Filho do homem subir aonde estava primeiro?

63 O Espirito he o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos digo espirito e vida são.

64 Mas alguns de vósoutros ha que não crem. Porque bem sabia Jesus já desde o principio, quem erão os que não crião, e quem era o que o havia de entregar.

65 E dizia: Porisso vos tenho dito, que ninguem pode vir a mim, se lhe não for dado de meu Pai.

66 Desde então se tornarão muitos de seus discipulos atras, e já não andavão com elle.

67 Assim que disse Jesus aos doze: Por ventura quereis vósoutros tambem ir?

68 Respondeo-lhe pois Simão Pedro: Senhor, a quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna.

69 E já nósoutros crêmos, e conhecêmos que tu es o Christo, o Filho do Deos vivente.

70 Jesus lhes respondeo: Não vos escolhi eu doze; e hum de vósoutros he Diabo?

71 E isto dizia elle de Judas de Simão Iscariota; porque este o havia de entregar, o qual era hum dos doze.

dar em Judea, porquanto os Judeos procuravão matá-lo.

2 E estava já perto a Festa das Cabanas dos Judeos.

3 Disserão-lhe pois seus irmãos: Passa-te daqui, e vai-te a Judea, para que tambem teus discipulos vejam as obras que fazes.

4 Que ninguem, que procura ser no meado, faz alguma cousa em occulto. Se fazes estas cousas, manifesta-te ao mundo.

5 Porque nem ainda seus irmãos crião nelle.

6 Disse-lhes pois Jesus: Meu tempo ainda não he chegado; mas vosso tempo sempre está prestes.

7 Não vos pode o mundo aborrecer a vósoutros, mas a mim me aborrece, porquanto delle testifico que suas obras são más.

8 Vósoutros subi a esta Festa: eu não subo ainda a esta Festa, porque ainda meu tempo não he cumprido.

9 E havendo-lhes dito isto, ficou em Galilea.

10 Mas havendo seus irmãos já subido, então subio elle tambem á Festa, não manifestamente, mas como em occulto.

11 Buscavão-o pois os Judeos na Festa, e dizião: Aonde está elle?

12 E havia grande murmuração d'elle na multidão. Alguns dizião: Bem he; e outros dizião: Não, antes engana a gente.

13 Todavia ninguem falava d'elle abertamente, com medo dos Judeos.

14 Porém no meio da Festa subio Jesus ao Templo, e ensinava.

15 E maravilhavão-se os Judeos, dizendo: Como sabe este letras, não as havendo aprendido?

16 Respondeo-lhes Jesus, e disse: Minha doutrina não he minha, senão daquelle que me enviou.

17 Se alguem quizer fazer sua vontade, da *mesma* doutrina conhecerá, se he de Deos, ou se eu falo de mim mesmo.

18 Quem fala de si mesmo busca sua propria honra; mas quem busca a honra daquelle que o enviou, esse he verdadeiro, e não ha nelle injustiça.

19 Não vos deo Moyses a Lei, e nim-

CAPITULO VII.

E DEPOIS disto andava Jesus em Galilea; que já não queria an-